

## **APLICAÇÃO DE EDET (ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA DIAFRAGMÁTICA) NO PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA PARA REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO**

**Patricia Cesar do Nascimento**; Willian V. K. de Matos Silva  
CESUMAR - Centro Universitario de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)  
- , - Paraná

Atualmente, o grande acometimento da doença coronariana e seus fatores de risco presentes significativamente na vida atual fazem com que a cirurgia cardíaca para revascularização do miocárdio seja frequentemente realizada. A revascularização do miocárdio é caracterizada uma cirurgia torácica de grande porte e seu pós operatório pode ser acompanhado de algumas complicações. Dentre estas complicações tem-se a atelectasia, principalmente em base pulmonar esquerda e paresia diafragmática, podendo ser traumática ou a frigore. Este trabalho teve por objetivo avaliar alterações presentes nas incursões diafragmáticas após o uso de eletroestimulação diafragmática transcutânea, alterações na força muscular inspiratória (Pimax), força muscular expiratória (Pemáx), capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório no primeiro segundo (VEF1), Índice de Tiffenau (IT), fluxo expiratório médio (FER), pico de fluxo expiratório (PFE). O estudo está sendo realizado com 10 pacientes, sendo estes com idade acima de 40 anos, ambos os sexos submetidos à cirurgia cardíaca, e que permaneceram em ventilação mecânica por no máximo 48 horas. Dentre os aparelhos utilizados tem-se: eletroestimulador transcutâneo diafragmático – Phrenics; Manovacuumetro; Espirômetro portátil (MICROMED). Os pacientes foram avaliados no pré operatório, através da ficha de avaliação estabelecida seguindo-se pela realização da manovacuumetria, com mensuração da Pimáx desde a CRF e da Pemáx; espirometria, com mensuração da CVF, do VEF1, PEF, do FER e cálculo do IT. Estes teste serão realizados novamente no primeiro e no sexto dia pós operatório. Os pacientes foram orientados em relação a realização dos exercícios realizados no período pós operatório e submetidos à uma aplicação da corrente elétrica para estimular o diafragma para ter a sensação da mesma. Após a cirurgia os pacientes foram submetidos ainda a realização de dez sessões de estimulação elétrica do diafragma, iniciadas no primeiro dia pós operatório, com duração de quinze minutos cada uma, realizadas duas vezes ao dia. Como a pesquisa ainda está em andamento, não se tem resultados para exposição, análise final e conclusiva.

[pcnasci@hotmail.com](mailto:pcnasci@hotmail.com)